

PRÁCTICAS Y EXPERIENCIAS FORMATIVAS ACTUALIZADAS

Coordinado por:

JOSÉ JESÚS TRUJILLO VARGAS
SHAKIRA KAKNANI UTTUMCHANDANI
MARINA BARRIENTOS-BÁEZ
CARMEN LUCÍA HERNÁNDEZ STENDER
CARME LÓPEZ FERNÁNDEZ

INCLUSÃO, JUSTIÇA SOCIAL E AMBIENTES DE APRENDIZAGEM CENTRADOS NO/A ESTUDANTE: UM COMPROMISSO COM A PEDAGOGIA XXI

DANIELA GONÇALVES
CIPAF-ESE de Paula Frassinetti/CIDTFF (Portugal)
JOANA CRUZ
Universidade Lusíada/CIPD (Portugal)

O presente texto nasce do projeto de Investimento RE-C06-i07 — Impulso Mais Digital, submedida «Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior — Criação de Centros de Excelência de Inovação Pedagógica», ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência da República Portuguesa.

1. INTRODUÇÃO

A Educação Superior (ES) desempenha uma posição estratégica na abordagem dos desafios multifacetados que caracterizam a sociedade contemporânea, tendo em conta a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (ONU, 2015). Ao promover a formação de profissionais altamente qualificados, a ES concorre, decisivamente, para o avanço científico e tecnológico, sustentando o desenvolvimento económico e social expectáveis. Para além da disseminação do conhecimento, assume um papel crucial na sensibilização crítica das comunidades, fomentando o pensamento reflexivo e a consciência cívica. Acresce que, ao formar lideranças capacitadas e conscientes, a ES pode assumir-se como força de mudança sistémica, mobilizando soluções inovadoras e sustentáveis para os complexos desafios do nosso tempo.

Tendo por base uma abordagem holística dos propósitos, contextos e pessoas envolvidas, a denominação ES tem vindo a ser adotada pelo recém-criado Centro de Excelência para a Inovação Pedagógica Pedagogia XXI, refletindo uma perspetiva integradora e transformadora.

Em consonância com os princípios orientadores da UNESCO (1998), as Instituições de Ensino Superior (IES) constituem espaços privilegiados de produção científica e tecnológica, contribuindo para o desenvolvimento de soluções práticas,

inovadoras e sustentáveis. Através da investigação académica, da inovação pedagógica e da disseminação do conhecimento, as IES promovem a transferência efetiva de saberes para a comunidade, ampliando o impacto social da ciência.

Para além da formação técnica e científica, a ES desempenha um papel crucial na promoção da literacia social, económica e ambiental, fomentando a consciência crítica e o compromisso ético dos/as docentes, colaboradores/as e estudantes. Esta dimensão educativa sustenta a formação de cidadãos e cidadãs ativos, reflexivos e comprometidos com a transformação dos seus contextos. A capacitação de futuros líderes, dotados de competências transversais — incluindo as socioemocionais — constitui um dos eixos estruturantes desta missão, visando respostas de qualidade aos grandes desafios contemporâneos, tais como a justiça social, a construção de sociedades inclusivas e a dinamização da cooperação internacional, conforme recomendado pelo Conselho Europeu (2006).

O Pedagogia XXI, que tem como objetivo promover a inovação e a excelência na Educação Superior, inserindo-se no programa de Investimento Impulso Mais Digital e contando com o apoio financeiro do Plano de Recuperação e Resiliência, sob a gestão da Estrutura de Missão Recuperar Portugal e da Direção-Geral do Ensino Superior, resulta da criação de um consórcio inovador que reúne 25 Instituições privadas de Educação Superior que atuam nas mais diversas áreas científicas que, com a publicação em Diário da República (Aviso N.º 27864/2024/2), permitiu a concretização do Centro de Excelência para a Inovação Pedagógica — Pedagogia XXI.

O Centro de Excelência Pedagogia XXI configura-se como uma estrutura dedicada à promoção da cooperação interinstitucional entre 25 IES privadas, com vista à qualificação e inovação dos processos pedagógicos no âmbito da ES. Alinhado com os princípios da educação inclusiva e transformadora, o Pedagogia XXI fomenta a emergência de práticas pedagógicas sustentadas em evidência científica, o que implica a promoção e a articulação sinérgica entre instituições com vista à disseminação de abordagens inovadoras que contribuam para a melhoria contínua da qualidade do ensino e das aprendizagens. Portanto, a sua missão está alicerçada no compromisso sólido com a justiça social e a construção de ambientes de aprendizagem centrados nos/as estudantes, valorizando tanto o desenvolvimento técnico-científico como a consciencialização crítica face às problemáticas contemporâneas. Por meio da partilha de experiências bem-sucedidas e da criação de redes colaborativas, o Centro de Excelência visa posicionar-se como agente catalisador de transformação sistémica, incentivando uma pedagogia que responda aos desafios contemporâneos de forma ética, inclusiva e sustentada, tal como é salientado pela OECD (2021) e pela UNESCO (2021).

A inovação pedagógica é essencial para proporcionar uma aprendizagem de qualidade, garantindo que todos os alunos possam alcançar o sucesso académico (não se resume apenas a boas notas, mas sim a uma aprendizagem significativa, relevante e transformadora) de forma significativa e relevante para as suas vidas. (UNESCO, 2015)



FIGURA 1. Pedagogia XXI.

Fonte: Elaboração própria, 2025.

Este primeiro ano foi marcado pela criação de uma equipa, de formas de colaborar e de objetivos comuns de diferentes entidades privadas de Educação Superior. O maior investimento direcionou-se para a capacitação docente e para a criação de espaços de aprendizagem versáteis e flexíveis que permitiram que os processos de ensino e de aprendizagem estejam centrados nos/as estudantes.

2. OBJETIVOS

Este estudo tem como grande finalidade proporcionar uma compreensão sobre o modo como o Centro de Excelência para a Inovação Pedagógica Pedagogia XXI tem cumprido os objetivos definidos aquando da candidatura («Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Criação de centros de excelência de inovação pedagógica»), em particular, o modo como implementou as medidas promotoras de uma interseção entre pedagogia crítica e educação digital, bem como entre metodologias ativas, potencial de diferenciação competitiva das IES e promoção da personalização na Educação Superior.

Neste âmbito, estabeleceram-se os seguintes objetivos do presente estudo de monitorização: i) descrever, criticamente, o que foi planeado e o realizado, neste primeiro ano; e ii) propor ações estratégicas para o Pedagogia XXI no próximo ano letivo.

3. METODOLOGIA

Metodologicamente, realizou-se um estudo de monitorização ao Pedagogia XXI que incluiu a análise documental, a análise de conteúdo e análise estatística

e inferencial, referente ao ano letivo de 2024/25, destacando-se duas dimensões estratégicas definidas, a saber:

- Elaboração de Programas de Formação de Docentes que visam o desenvolvimento de competências de Ensino centradas nas Aprendizagens das e dos estudantes, na promoção de Metodologias Ativas e de ferramentas Digitais para a Inovação Pedagógica;
- Criação de espaços de aprendizagem que envolvam as e os estudantes no processo de aprendizagem e na (co)construção do conhecimento.

A monitorização, entendida como uma componente da avaliação, está alicerçada em paradigmas sócio-construtivistas (Dessouky, 2016; Muñoz-Cuenca e Mata-Toledo, 2017), de acordo com a qual a negociação colaborativa dos objetivos e dos procedimentos de uma avaliação pelos implicados é essencial. A análise dos dados recolhidos permite reconhecer as ações superadas e os constrangimentos que exigem a (re)definição da atuação. A identificação das descobertas, as perceções gerais dos efeitos no ambiente educacional das diferentes IES, o desenvolvimento profissional e pessoal e a concretização de novos ambientes de aprendizagem são os principais indicadores-chave utilizados na monitorização.

4. RESULTADOS

A recolha de dados realizou-se durante os meses de janeiro e junho de 2025. Todos os dados de investigação foram organizados num protocolo, ao qual se aplicou a análise de conteúdo (Bardin, 2009) com a respetiva codificação, tendo a partir de um quadro de referentes, contemplando um conjunto de categorias e subcategorias, convergentes, resultantes das medidas assumidas e devidamente articuladas com os objetivos.

Foram utilizados os seguintes instrumentos de recolha de dados, a saber: análise documental (a toda a documentação Pedagogia XXI); inquéritos de avaliação da formação (aplicados aos docentes das 25 IES) e evidências da aquisição de equipamentos para a criação de salas interativas e versáteis.

4.1 *Elaboração de programas de formação de docentes que visam o desenvolvimento de competências de ensino centradas nas aprendizagens das e dos estudantes, na promoção de metodologias ativas e de ferramentas digitais para a inovação pedagógica*

Foi elaborado um plano de formação centrado nos seguintes eixos de desenvolvimento profissional, numa modalidade formativa predominantemente a distância:

- Metodologias ativas

- Nas metodologias ativas foram contemplados cursos de formação associados às Metodologias para a inclusão (32 horas), metodologias para o pensamento crítico e criativo (137 horas).
- Tecnologias no processo de ensino e aprendizagem.
- Foram planejadas 111 horas de formação dedicadas a estratégias suportadas por tecnologias digitais.
- Docência e Inovação no Contexto da Era Digital.

Neste eixo foram incluídos cursos de formação dedicados a Modelos e referenciais norteadores das práticas de inovação pedagógica, autoavaliação e supervisão da atividade docente (81 horas).

Relativamente a este programa de formação, os resultados apontam o seguinte: foram realizados 45 cursos de formação até junho de 2025, sendo que o primeiro eixo de desenvolvimento profissional – Metodologias ativas – alcançou o maior número de horas de formação (143 horas), seguido do eixo Docência e Inovação no Contexto da Era Digital (127 horas de formação) e, finalmente, Tecnologias do processo de ensino e aprendizagem que integrou 115 horas de formação, tal como pode ser verificado na figura 2. A capacitação docente teve como foco a implementação de estratégias ativas de aprendizagem, centradas nas e nos estudantes, designadamente, aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem baseada em projetos, aulas interativas, através da incorporação de elementos e estratégias interativas, como questionários ou demonstrações em sala de aula, nomeadamente através da utilização de ferramentas tecnológicas como sistemas de resposta ou plataformas online para promover a interação em tempo real, aprendizagem em serviço (ex. experiências de um dia, job shadowing e miniestágios com entidades parceiras), aprendizagem invertida e peer feedback (Castro e Ricardo, 1993; Christou, 2010; Sharples, 2019). Paralelamente a capacitação permitiu o desenvolvimento de competências tecnológicas e digitais, de gamificação e inteligência artificial, promovendo uma integração mais eficaz de ferramentas digitais nos processos de ensino e de aprendizagem, contribuindo para o aumento do envolvimento e da motivação das e dos estudantes e para a personalização do ensino (Turan *et al.*, 2016).

Em junho de 2025 já foram emitidos 589 certificados resultantes de referido plano de formação. Sabendo nós que este Centro de Excelência, Pedagogia XXI integra 2013 docentes das 25 IES, considerou-se que esta oferta formativa reforçou a compreensão das e dos docentes das IES sobre as diferentes estratégias de aprendizagem e formas de apoiar e os/as estudantes nos seus processos de aprendizagem, fomentando a inovação pedagógica e utilizando tecnologias educativas e de inclusão.

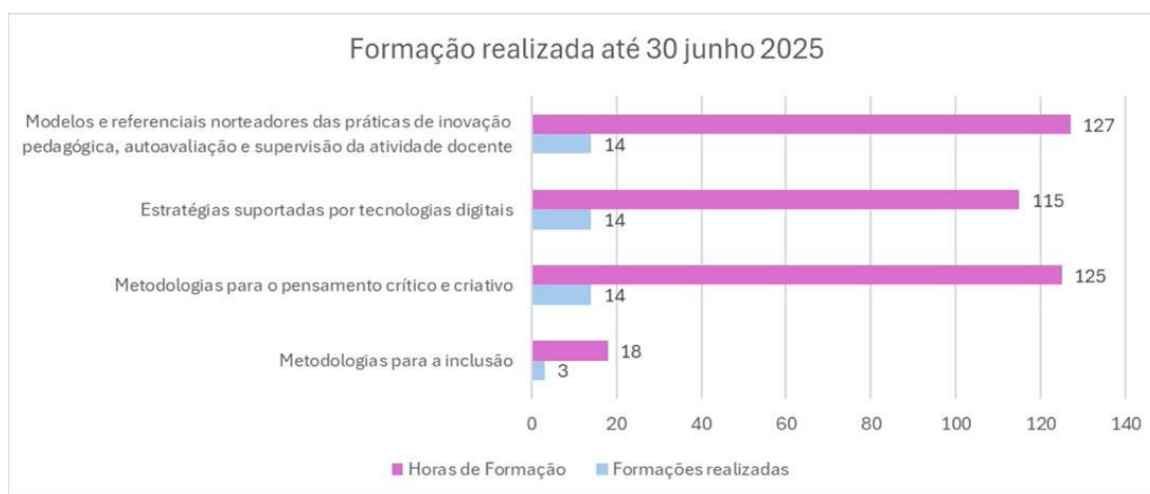


FIGURA 2. Formação Pedagogia XXI.

Fonte: Elaboração própria, 2025.

Quanto à satisfação dos/as participantes envolvidos/as neste plano de formação, responderam ao inquérito de avaliação da satisfação relativo a cada formação realizada 469 docentes. O questionário avalia 5 dimensões da formação: a qualidade pedagógica (4 itens, ex. «Os conteúdos foram apresentados de forma clara e organizada»), a metodologia adotada (3 itens, ex. «A metodologia utilizada facilitou a compreensão dos conteúdos e a sua operacionalização»), o desempenho do/a formador/a (4 itens, ex. «O/A formador/a mostrou dominar o tema sobre o qual o curso incidiu»), os materiais utilizados (3 itens, Ex. «Os materiais e recursos disponibilizados são relevantes e adequados face às necessidades sinalizadas pelas/os docentes») e o impacto que dos/as docentes consideram que a formação terá na sua transformação pedagógica (5 itens, Ex. «O curso poderá ter implicações importantes para a promoção da mudança das práticas pedagógicas na instituição a que me encontro filiado/a»). Os/as participantes responderam a cada item numa escala de Likert de 5 pontos, que varia entre 1 e 5, sendo que 1 corresponde a «Discordo totalmente» e 5 corresponde a «Concordo Totalmente». A pontuação total resulta da média das respostas aos itens em cada dimensão, sendo que pontuações mais altas indicam maior satisfação com a dimensão avaliada.



FIGURA 3. Satisfação com a Formação Pedagogia XXI.

Fonte: Elaboração própria, 2025.

Os resultados da Figura 3 demonstram que as iniciativas de formação docente do Pedagogia XXI foram valorizadas pelos/as participantes, que expressam uma forte percepção do impacto transformador nas suas práticas pedagógicas. A elevada satisfação global (com todas as médias acima de 4.20) demonstra que o plano de formação foi bem-sucedido na definição de conteúdos e metodologias, percebidos como de alta qualidade e relevantes pelos/as participantes. A pontuação máxima na dimensão «Formador/a» (4.60) é um indicador da qualificação e proficiência dos/as profissionais envolvidos na capacitação docente. A alta pontuação na dimensão «Impacto» (4.40) é também um indicador-chave do potencial transformador da formação. Embora represente uma percepção futura e não uma mudança de prática já consumada, esta pontuação sugere que os docentes visualizam a formação como um catalisador para a inovação e modernização pedagógica.

A participação em eventos científicos sobre Inovação Pedagógica, Tecnologias Educativas e Diversidade e Inclusão na Educação Superior tem igualmente fomentado a partilha de boas práticas e o conhecimento de estratégias de base científica e, neste âmbito, o programa de Formação de Docentes deste Centro de Excelência contemplou a organização de dois Congressos Internacionais que aconteceram, respetivamente, em novembro de 2024 e maio de 2025, sendo que a questão metodológica e tecnológica foram amplamente discutidas. A inovação pedagógica configura-se, deste modo, como um investimento estratégico e intencional orientado para a transformação e melhoria contínua das práticas educativas, assumindo-se como processo dinâmico que integra alterações a nível individual, bem como reformas de natureza institucional e organizacional. Equaciona-se, portanto, a inovação pedagógica num enquadramento multi/interdisciplinar que reconhece a natureza multifacetada e multidimensional das transformações. Este

entendimento propõe uma abordagem sistêmica da inovação, posicionando-a como elemento fulcral na renovação das estruturas educativas e na promoção de ecossistemas de aprendizagem orientados para a excelência e para a responsabilidade social.

4.2 *Criação de espaços de aprendizagem que envolvam as e os estudantes no processo de aprendizagem e na (co)construção do conhecimento*

No âmbito deste programa ainda foi possível fomentar a mobilidade de docentes das IES para acompanhar a implementação de estratégias ativas de aprendizagem e conhecer a implementação eficaz destas práticas. Para tal, foram identificadas 4 IES pertencentes ao Pedagogia XXI que estão equipadas com ambientes de aprendizagem inovadores e inclusivos onde foi possível visitá-los e observar e partilhar de experiências de ensino e de prática simulada.



FIGURA 4. Ambientes de aprendizagem inovadores e inclusivos Pedagogia XXI.

Fonte: Elaboração própria, 2025

Esta oportunidade apresentou-se como um ganho para intensificar as redes de aprendizagem dentro do Centro de Excelência e, ao mesmo tempo, despertar os órgãos de liderança e gestão das IES para a necessidade de implementar espaços Interativos e Colaborativos de Aprendizagem, através da construção de salas de aula flexíveis e tecnológicas (cf. Figura 4). Até ao momento, já foram criados ambientes de aprendizagem versáteis em 20 entidades do Centro de Excelência durante este primeiro ano, estando as restantes no processo de aquisição dos equipamentos.

No âmbito desta dimensão estratégica e reconhecendo a relevância das perceções, experiência e conceções das e dos estudantes sobre os processos de construção de conhecimento e relacionamento na Educação Superior, em junho de

2024 foi realizado um concurso para estudantes do Pedagogia XXI para a criação do logotipo do Centro de Excelência (cf. Figura 1).

Foi também criada uma Equipe de Coordenação da Inovação Pedagógica constituída por dois elementos de cada entidade do Pedagogia XXI, bem como dois/duas estudantes por entidade. Assim, e após a primeira reunião de monitorização e acompanhamento do Centro de Excelência Pedagogia XXI, os estudantes destas IES foram convidados a registarem exemplos de práticas inovadoras, destacando:

- a) Aula Invertida («complementada com Gamificação e *Microlearning*, o que permite não só uma partilha de conhecimentos entre os/as estudantes como também impulsiona o desenvolvimento de capacidades sociais, de aprendizagem e de pesquisa»);
- b) E-Portefólio («porque fomenta a reflexão do/a estudante sobre a sua aprendizagem e sobre as capacidades adquiridas, incentiva à valorização dos conhecimentos adquiridos e apoia-se na orientação e avaliação contínuas do/a docente»);
- c) *Storytelling* («por ser uma abordagem eficaz precisamente porque toca numa característica essencial da nossa natureza humana: a ligação às narrativas. Para além disso, e em casos práticos, acaba por transformar teorias abstratas em situações reais e estimula a memória a longo prazo, pois as narrativas são mais fáceis de reter»);
- d) *Mantle of the Expert* (MoE) («abordagem pedagógica, que propõe a criação de contextos ficcionais onde os/as estudantes assumem o papel de especialistas. Neste cenário, o conhecimento é construído de forma ativa, colaborativa e com um propósito claro, o que estimula o envolvimento, a responsabilidade e o pensamento crítico: muitas aprendizagens tornam-se mais significativas e duradouras quando somos nós, estudantes, a investigar, a questionar e a construir conhecimento, em vez de apenas recebermos informação. O envolvimento direto no processo favorece uma compreensão mais profunda e promove o desenvolvimento de competências essenciais para a nossa formação»);
- e) Aulas Abertas («para estudantes viverem a experiência, palestras, trabalhos de grupo, workshops»);
- f) Utilização da inteligência artificial («a utilização de ferramentas baseadas em Inteligência Artificial tem vindo a revelar-se uma mais-valia nas aulas lecionadas com este tipo de recurso, de forma a potenciar aprendizagens mais personalizadas, críticas e autónomas. Recursos como o ChatGPT, NotebookLM, Gemini ou Claude (entre outras) permitem aos/às estudantes explorar conteúdos, esclarecer dúvidas, sintetizar informação e desenvolver competências de pensamento crítico e reflexivo. Estas ferramentas funcionam como assistentes cognitivos, para incentivar a curiosidade, a análise e a construção do conhecimento, quando utilizadas de forma ética e pedagógica. A mediação docente continua

a ser essencial para orientar os/as estudantes na utilização consciente e responsável destas tecnologias emergentes»).

5. CONCLUSÕES

Este estudo de monitorização, realizado no primeiro ano de atividade do Centro de Excelência para a Inovação Pedagógica — Pedagogia XXI, visou avaliar o cumprimento dos objetivos definidos no projeto «Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior» e propor ações estratégicas futuras. Os resultados demonstram o compromisso do Pedagogia XXI com a inovação pedagógica, a inclusão, a justiça social e a criação de ambientes de aprendizagem centrados nos/nas estudantes, pilares essenciais para responder aos desafios da sociedade atual e à Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável.

No âmbito da capacitação docente, o Pedagogia XXI implementou um plano de formação robusto, totalizando 45 cursos e a emissão de 589 certificados até junho de 2025. Este plano focou-se no desenvolvimento de competências de ensino centradas nas aprendizagens das e dos estudantes e explorou temas como metodologias para a inclusão, pensamento crítico e criativo, e a integração de tecnologias digitais, inteligência artificial e gamificação para personalizar o ensino e aumentar o envolvimento dos/as estudantes. A elevada satisfação dos 469 docentes participantes em dimensões como a qualidade pedagógica, a metodologia, o desempenho dos formadores e o impacto na transformação das práticas pedagógicas reflete o sucesso inicial destas iniciativas. Adicionalmente, a organização de dois Congressos Internacionais fomentou a partilha de boas práticas e a discussão multi e/ou interdisciplinar da inovação pedagógica. Paralelamente, foram desenvolvidos esforços significativos na criação de espaços de aprendizagem que envolvem ativamente os/as estudantes na (co)construção do conhecimento, e na constituição de uma Equipa de Coordenação da Inovação Pedagógica, que incluiu estudantes como agentes de mudança.

Contudo, reconhece-se que a transferência efetiva dos efeitos da formação docente para a práticas pedagógicas em larga escala constitui uma limitação e um desafio para o futuro. O número de docentes capacitados, embora significativo, é ainda diminuto face ao universo total de 2013 docentes que integram o Pedagogia XXI. Perante a complexidade e a heterogeneidade institucional e pedagógica, optou-se por não implementar a formação em cascata, modelo inicialmente previsto, em favor de uma disseminação mais orgânica do conhecimento através de comunidades de prática, partilhas institucionais, Bootcamps e Jornadas Pedagógicas. Esta estratégia híbrida, que conjuga a formação especializada com dinâmicas informais, é considerada mais adequada para promover a inovação pedagógica de forma gradual, mas consistente e sustentável. O primeiro *Bootcamp* está previsto para 7 e 8 de julho de 2025, tendo como objetivo preparar experiências piloto a serem implementadas no ano letivo 2025-26. Também no próximo ano letivo será organizado um novo plano de formação que irá replicar edições bem-sucedidas

da formação já executada, bem como serão iniciadas novas formações alinhadas com os objetivos estratégicos.

Como próxima etapa, sugere-se a continuidade do trabalho com vista à construção de um referencial de boas práticas no âmbito do Pedagogia XXI. Este referencial poderá catalisar ainda mais a melhoria das práticas pedagógicas inovadoras, cultivando sinergias entre as instituições e disseminando abordagens transformadoras que reforcem o compromisso contínuo com a inclusão, a justiça social e a centralidade nos/nas estudantes na Educação Superior.

Este primeiro ano de trabalho em consórcio permitiu o conhecimento mútuo das instituições e das dinâmicas específicas de cada contexto, condição basilar para se construir uma relação colaborativa, sustentada na contextualização e identificação de oportunidades e barreiras à promoção da inovação pedagógica. O próximo ano letivo será essencial para expandir as oportunidades de desenvolvimento profissional docente, através da exploração de formatos de formação mais abertos e acessíveis, como MOOCs ou cursos de iniciação à docência. Considerando o imperativo da universalidade e acessibilidade da inteligência artificial na Educação Superior, o próximo ano poderá focar-se no desenvolvimento ou na integração mais estruturada destas ferramentas digitais, no sentido de potencializar aprendizagens mais personalizadas, críticas e autônomas, incentivando a curiosidade, a análise e a construção do conhecimento.

Reconhecendo o compromisso do Pedagogia XXI com a inclusão, a justiça social e os ambientes de aprendizagem centrados nos/as estudantes, será necessária a criação de indicadores conjuntos às entidades do Centro de Excelência que permitirá uma avaliação mais sistemática e integrada do progresso e do impacto da inovação pedagógica nestas dimensões, em todas as IES do consórcio.

Numa nova fase de (co)construção do Centro de Excelência, importa reconhecer constrangimentos que exigem a (re)definição da atuação, designadamente a necessidade de reavaliar e ajustar as metas e áreas de intervenção do Centro, com base nas evidências e aprendizagens do primeiro ano de trabalho. Esta resposta está intimamente relacionada com a capacidade operacional e sustentabilidade financeira, de forma a garantir que a inovação pedagógica encontra suporte no Pedagogia XXI para ser implementada, monitorizada e avaliada, num processo contínuo e dinâmico, interdisciplinar e com múltiplos participantes, desde o staff, aos/as estudantes e docentes.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. (2009). *Análise de Conteúdo*. Edições 70.
- CASTRO, L. e RICARDO, M. (1993). *Gerir o Trabalho de Projeto: Um Manual para Professores e Formadores*. Texto Editora.
- CHRISTOU, C. (2010). *Virtual Reality in Education*. <https://lc.cx/3Pn8cO>.
- DESSOUKY, N. F. (2016). Public policy evaluation theory: From first to fifth generation. *EPRA International Journal of Economic and Business Review*, 4(4), 15-25.
- MUÑOZ-CUENCA, G. A. e MATA-TOLEDO, R. A. (2017, junho 8-10). *The fifth generation of*

- evaluation: evaluating for quality* [Comunicação]. Hawaii University International Conferences - Science, Technology & Engineering, Arts, Mathematics & Education. Honolulu, Hawaii, USA.
- OECD (2021), *Education for Human Flourishing: OECD Future of Education and Skills 2030*, OECD Publishing. <https://www.oecd.org/education/2030-project/>
- SHARPLES, M. (2019). *Innovating Pedagogy 2019: Open University innovating report 7*. The Open University.
- TURAN, Z., AVINC, Z., KARA, K. e GOKTAS, Y. (2016). Gamification and education: Achievements, cognitive loads, and views of students. *International Journal of Emerging Technologies in Learning*, 11 (7), 64-69. <http://doi.org/10.3991/ijet.v11i07.5455>
- UNESCO (1998). *World Declaration of Higher Education for the Twenty-First Century*. <https://lc.cx/Qdiuwr>
- UNESCO (2015). *Rethinking Education: Towards a Global Common Good?* Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. França.
- UNESCO (2021). *Reimagining our Futures Together: A New Social Contract for Education*. United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization, France.